

25-10-93

A.1.4

\* MAPUTO

Mocambique: Calendario assinado sexta-feiras marca inicio de acantonamento até 30 de Novembro

Maputo - O calendario revisto do processo de paz mocambicano foi sexta-feira assinado pelo Governo, RENAMO e ONU, estabelecendo o inicio do acantonamento das tropas ate 30 de Novembro proximo.

O documento foi assinado apos enervante espera de duas horas para o inicio de uma reuniao da Comissao de Supervisao e Controlo (CSC) em que a teve lugar.

A reuniao, prevista para comecar às 15:00 locais (14:00 em Lisboa), foi primeiro adiada uma hora, cinco minutos antes da hora marcada, a pedido do Governo, cuja delegacao foi chefiada pelo ministro dos Transportes Armando Guebuza.

Mas mais uma hora foi preciso para que aparecesse a delegacao da RENAMO, chefiada por Raul Domingos, chefe do Departamento Politico do movimento liderado por Afonso Dhlakama.

Nenhuns explicacoes foram dadas para estas demoras que enervaram durante algum tempo o representante especial do secretario-geral da ONU para Mocambique, o italiano Aldo Ajello.

O calendario sexta-feira aprovado formaliza o desbloqueamento do processo de paz mocambicano, obtido durante a visita esta semana a Mocambique do secretario-geral da ONU, Boutros Ghali.

Os paises representados na CSC e a OUA manifestaram o seu "grande contentamento pelo relancamento do processo", numa declaracao lida na reuniao.

O novo calendario substitui o que estava contido no acordo geral de paz de Roma, de 4 de Outubro de 1992, completamente ultrapassado e que previa o termo do processo de paz em Outubro de 1993, com a realizacao de eleicoes gerais.

O calendario, segundo explicou Aldo Ajello, nao fixa datas precisas, mas meses para o inicio das accoes neles previstas.

Segundo o cronograma, ainda em Outubro será aprovado o programa de extincao das forcas irregulares pela comissao de cessar-fogo, que reune hoje.

O desmantelamento destas forcas ocorrerá em Novembro e Dezembro, em simultaneo com o acantonamento das tropas do governo e da RENAMO.

A desmobilizacao destas demorará cinco meses, entre Janeiro proximo e Maio de 1994.

O calendario contido no AGP indicava que todo o processo de acantonamento e desmobilizacao estivesse concluido em 180 dias, a partir do dia "E", data da aprovacao pela Assembleia da Republica do acordo de paz.

Em Janeiro terao sido desmobilizados 5 por cento dos efectivos, 25 por cento em Fevereiro, 50 por cento em Marco e 75 por cento em Abril. A desmobilizacao ficará concluida em Maio.

A ONU assumirá o controlo do armamento armazenado das tropas acantonadas a partir de Novembro, entregando-o de cada vez que se iniciar um dos tres ciclos de formacao das tropas de infantaria do novo exercito, a comecar em Janeiro em cinco centros no interior de Mocambique e envolvendo de cada vez cinco mil homens.

A formacao dos 540 instrutores de infantaria do futuro exercito, iniciado em Agosto em Nyanga, no Zimbabue, por militares britanicos terminara' em 20 de Dezembro.

Os militares portugueses comecam a formacao de forcas de logistica, fuzileiros e do primeiro dos tres batalhoes de forcas especiais em Dezembro, depois de em Novembro terem ja terem iniciado o treino de lideranca a generais e coroneis, em regime de seminarios, que se prolongarao ate Janeiro.

De acordo com o calendario, as Forcas Armadas de Defesa de Mocambique ficarao inteiramente operacionais em Setembro de 1994, "um mes antes das eleicoes".

A campanha para as eleicoes gerais em Mocambique devera comecar a 1 de Setembro de 1994 e terminar a 14 de Outubro. As datas do periodo de campanha parecem indicar que as eleicoes presidencial e legislativa decorrerao a 16 e 17 de Outubro de 1994, um domingo e uma segunda-feira, se a futura Lei Eleitoral seguir as normas do ante-projecto apresentado pelo Governo.

O ante-projecto preve um intervalo de 24 horas entre o fim da campanha e o dia do inicio da votacao, que decorrerá em dois dias consecutivos.

De acordo com o calendario revisto, a lei eleitoral deve ser aprovada até final de Novembro proximo.

As operacoes com vista a montagem de toda a maquina para a consulta iniciar-se-ao em Dezembro, com a abertura do concurso para o fornecimento do material para o registo eleitoral.

A distribuicao do material para o recenseamento terá lugar em Fevereiro de 1994 e a instrucao das brigadas de recenseamento far-se-á em Marco.

O recenseamento eleitoral iniciar-se-á a 1 de Abril e terminará a 30 de Junho, mes em que estará tambem terminado o programa de refixacao das populacoes deslocadas pela guerra.

\* \* \* \* \*

#### \* MAPUTO

Mocambique: assinado documento que autoriza movimentacoes de tropas

Maputo - Governo e RENAMO assinaram sábado numa breve reuniao da CSC um documento que autoriza movimentacoes de tropas, sem que elas constituam violacoes do cessar-fogo.

Nos termos do Acordo Geral de Paz de Roma, depois da entrada em vigor do cessar-fogo no ano passado, qualquer movimentacao de forcas era entendida como uma violacao do cessar-fogo.

O novo acordo, proposto em Agosto pelo representante especial do secretario-geral, Aldo Ajello, pretende facilitar o abastecimento das tropas que se encontram em zonas de dificil acesso ou com problemas de agua.

Essas tropas, mediante em entendimento na comissao de cessar-fogo (CCF) poderao ser deslocadas, sem que isso signifique que o novo local seja considerado sob o seu controlo administrativo.

O documento, que já fora aceite pelo governo, devia ter sido assinado sexta-feira durante a cerimonia de rubrica do calendario revisto do processo de paz, mas a RENAMO pediu mais tempo para "pensar".

Sábado, o movimento de Afonso Dhlakama leu uma declaração em que enumerou uma série de alegadas violações do cessar-fogo, obtendo a garantia verbal da CSC de que eles não foram esquecidos.

Grande parte da importância deste documento ficou no entanto reduzida sexta-feira com assinatura do novo calendário, que prevê o início do acantonamento das tropas do governo e da RENAMO até 30 de Novembro.